

4

**GRANDE TORRAÇÃO DE JOIAS  
DINHEIRO A VISTA**

37 **RUA DO COMMERCIO** 37

**EM FRENTE A LOJA DOS SRS. HOYANO & Irmãos**

Carlos Rodolpho participa ao publico em geral que querendo concluir definitivamente com seu negocio de joias, resolveu vender tudo por menos de seus custos.

O annunciante chama a attenção das pessoas que quizerem aproveitar a occasião de fazer aquisição de joias baratissimas visitarem o seu estabelecimento, aonde encontrarão um riquissimo e variado sortimento de joias de ouro e prata, brilhantes, perolas, coraes, esmeraldas, rubins, &c. &c. Emfim, tudo quanto ha de precioso n'esses generos, como sejam: riquissimos ade reços com pedras de brilhante, ditos de coraes, ditos de ouro, pulseiras, alfinetes para retratos, brinços, bixas de brilhantes, ditas de varias pedras finas, botões de ouro para o peito e punho, tudo de ouro garantido.

Faqueiros, castiçais, paliteiros, colheres de sopa e chá, salvas de diferentes tamanhos, tudo de prata garantida.

Riquissimos relógios modernos e antigos de ouro, prata e prata douradas Correntes de ouro e prata do ultimo gosto.

Oculos e pinço-nez para todas as idades.

**TODAS AS JOIAS E BRILHANTES SÃO GARANTIDOS.**

**NOVO ESTABELECIMENTO  
DE  
MADREIRAS E TELHAS**

**Rua do General Marques.**

Antonio Luiz de Sousa Falcão previne aos seus amigos, e ao respeitavel publico que acaba de abrir um armazem, onde os compradores, sempre encontrarão grande sortimento de madeiras de todas as qualidades, as quaes pode vender pelos preços dos hiatos ou mais barato, sendo:

**DINHEIRO A VISTA.**

Jaguarão, 12 de março de 1874.

Antonio Luiz de Sousa Falcão

**GRANDE NOVIDADE**

**EDUARDO LEVY & IRMÃO.**

**SUCCESSORES DE  
LAMBERT MANDEL.**

Participam ao respeitavel publico e aos seus numerosos frequentes que acclamam de receber d'Europa um rico e variado sortimento de joias, como sejam:

Adeços completos de brilhantes, meios adeços, pedras finas, alfinetes para retratos, brinços, medalhas, anéis e joias todos de brilhantes, assim como de perolas e de varias pedras finas procuradas pelo mundo elegante.

**RELIQUIOS** de ouro e prata dourada, de todos os fabricantes, de ancore e cylindro, superior qualidade atalagados.

**OBRAS DE PRATA**

Trabalho primoroso e bem acabado, o que ha de mais soberbo, por um preço excessivamente modesto, tendo: Faqueiros, paliteiros, castiçais, colheres de sopa e chá, salvas de diferentes tamanhos, hieliteiros, copos, talheres para criança, brinquedos, argolas para guardanapos, &c. &c.

**CORRENTES** de ouro e de prata de gostos e feitios varios.

Recomendam as curiosas e delicadas obras de ONYX, BIR-  
LHYNTES grande novidade introduzida no luxo.

Finalmente, sendo impossivel mencionar um, por um, os gostos da arte, que este estabelecimento conta.

**PRELA GRANDE MEDICAO DOS PREGOS**

Os annunciantes escogem merecer a continua profeção prodigiosa a sua maravilhosa e efficaz que tanto por não desmerecer a fama por elle adquirida.

N. B. Cada vez recebem um bonito e variado sortimento de ultima moda.

**71 RUA DO COMMERCIO 71**

Em frente ao hotel da fallecida Calhanna.

**Eduardo Levy & Irmão.**

**SOCIEDADE  
BANCARIA  
MIRANDA, SILVA & C.**

**OPERAÇÕES  
COMPRAM  
COMPRAM**

vendem ouro de qualquer especie.

**DESCONTAM LETRAS**

com duas ou mais firmas d'esta cidade, e a prazo não superior de quatro mezes.

**SACAM**

sobre o Rio Grande, Porto Alegre, Pelotas, Rio de Janeiro, Montevidéo, Lisboa, Porto e mais praças de Portugal.

**FORNECEM**

cartas de credito na mesma fórma acima.

**ADIANTAM**

dinheiro a juros em conta corrente e a prazo fixo.

**RECEBEM DINHEIRO**

a juros em conta corrente, e a prazo fixo.

**ENCARREGAM-SE**

da compra e venda de accões, cobrança e remessa de dividendos, cobrança, pagamento, apresentação, negociação e remessa de letras e outros titulos commerciaes, mediante commissão, em qualquer localidade estrangeira ou nacional; e finalmente, fazem todas as operações bancarias.

Jaguarão 31 de Novembro de 1873.

Miranda, Silva & C.

**Mudança.**

A agencia de leilões mudou-se da rua do Commercio n. 44 para a rua do Triumpho esquina do General Barbosa.

**A PROVINCIA**

**ECHO DO POVO**

ANNO I. JAGUARÃO. — QUINTA-FEIRA 4 DE MARÇO DE 1875. N. 2

REDACTOR — NICANOR NOLASCO RODRIGUES PAZ.

Assigna-se este jornal a 2000 por trimestre, pagos adiantados. Todas as publicações serão feitas pelo preço que se ajustar.

**Permanente**

Da altura em que felizmente estamos collocados na escala social vumos descer e muito, para nos collocar — ainda que por momentos — na altura dos viventes bacharel Antonio José Afonso Guimarães Junior e Antonio da Silva Moncorvo Junior, e desse lugar dizer-mos duas palavras a esses dois viventes ignobis e infames em relação ao pasquim que publicarão na typographia *Unze de Junho*.

A linguagem de hoje é por sem da vida desconhecida a esses dois COITADOS a quem nos referimos, porque deixamos de empregar as palavras necessarias e precisas a laes individuos, mas não importa: só o que desejamos é que o publico as reconheça e avalie.

Que não respirão, que não dormem sem veneno, fel e calumnia por toda a parte por onde rasteiramente passão.

Casta infame e vil que no seu rastilho, deixão ver seu caminhar de maldicões e de calumnias.

Deixem a mascara do anônimo, se se considerão com alguma dignidade, vergonha e brio, venhão galhardamente e com lealdade acuzar ao Sr. Manoel Nolasco Rodrigues Paz, pae do Redactor e proprietario deste Jornal; venhão provar-lhe um só crime, um só acto que o desdouro em sua vida publica como empregado que foi nesta cidade para mais de 30 annos.

Venhão calumniadores, mentirosos, e descarados; e quando o provar, terão a palma.

E se não o fizerem, serão tidos — como até aqui — por vis caluniadores, infames e assassinos da honra alheia.

Não invadão a vida privada, com mentiras e infamias, proprias da baixa esphera de quem, ao escrever, por que nesse terreno lhe cederemos a primazia da discussão.

Malvados, que não respeitão ao

nos uma vida farta de abnegações e respeito.

Além, que apronta a paratira de seu com o lar domestico da familia virtuosa.

Abutros, a quem a voragem infernal os vomitou no mundo, e a quem só o azorrague os poderia conter, por que não possuem elementos de honestidade e de vergonha; viventes a quem não seria bastante o mais soberano desprezo, porém sim o esquecimento.

Sim, caterva infernal, vil, baixa e detestavel, tomeim vergonha, e appa-reção com lealdade; e em quanto não fizerem será esta interpeção permanente neste jornal.

**Transcripção.**

Quando acompanhamos pelo pensamento a marcha triumphante do espirito humano por entre as trevas e os densos nevoeiros do erro ou da ignorancia; quando attentamos para as victorias do espirito sobre a materia; quando admiramos hoje as grandes invenções, as variadas luzes, os uleis conhecimentos dos nossos sabios, não podemos deixar de confessar que a maior parte, senão todos esses beneficios resultados, são filhos da imprensa. A imprensa é a duradoura tela, onde se pinta, onde se retrala o passado com suas glorias, seus erros e suas verdades; é o espelho onde se reflecte o presente; é o guia que nos aponta e mostra o futuro!

Os effeitos dos grandes homens, as canções harmoniosas dos poetas, as grandes virtudes para sempre serão esquecidas se a imprensa não encarregasse fielmente de guardar-las. Os nomes de Virgilio, Camões, Dante e outros, a não ser a imprensa estariam perdidos, e os seus doces cantares não fariam hoje um dos mais bellos ramalhetes dos jardins da litteratura!

Abstrahido a imprensa, aniquilal esse mundo de outros seculos, abstrahida a imprensa, e a humanid ade lateará nas trevas do dia sem sól! Estacionaria no presente, conservando apenas reminiscencias das glorias do passado, nada preparará para o futuro, e os vindouros só terão por legado a rotina de seus paes.

O progresso e a civilisação são fructos dos pensares e meditações dos sabios, e sem a imprensa esses pensares e meditações ficarião sepultadas nas mudas paredes do gabinete, ou confiadas a bem poucos, que a seu turno as não poderião vulgarisar. Então o progresso e a civilisação marcharião a

Os progressos da civilisação, e a sua dependencia uns dos outros é tal, que o aperfeiçoamento de um fim especial é condicção do desenvolvimento de outro.

Demais esses fins são tão vastos que as forças de um só individuo são incapazes de conseguil-os. E' pois necessario o concurso de muitas intelligencias, dos esforços, das luzes de um grande numero para alcançal-os. A imprensa é incontestavelmente o mais forte auxiliar nesta empreza. E' ella que tem levado as sciencias as artes, a industria ao gráo da perfeição, que hoje admiramos, porque a imprensa é que reúne as forças, os talentos, os esforços dos individuos para a grande obra da civilisação. A imprensa é o vaso sagrado, que guarda os perfumes das intelligencias. O passado é o presente, as concepções da imaginação, os fructos da intelligencia, o ideal, o phantastico, o real, o verdadeiro, tudo cabe no dominio da imprensa. Ella contribue muito especialmente para o desenvolvimento do elemento social, estreita e multiplica as relações dos individuos e dos povos, unindo-os pelo pensamento, já que unidos não podem ser pelo espaço!

Se como vimos a imprensa é um elemento, uma condicção do progresso

com malfadados... a campanha... arios que lava... s ministe... or nós co... reprecato

do cargo... s, e já os... arrean... o a mais

a tuba o... l trégoe-l... se o echo... , de quo... us l... rua, des... da em... po, etc.

o pó é a

lugas tira... ja maiores... m cantado... pés... hos, desde... pésho do

as bellezas

ser mi... , perdo... que por... ja de di... fício que... órma ar... pó uma

que o pé

os mas... verbio... ia base... , e... especi... m mais

trar pé... me... hta pa... phy-ica,

